



- 
- 1- Código de Ética**
  - 2- Espirito de Missão**
  - 3- Fundamento Filosófico**
  - 4- Protocolo**



*Handwritten signature in blue ink.*

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS DADORES BENÉVOLES DE SANGUE

- 1. Código de Ética**
- 2. Espírito de Missão**
- 3. Fundamento Filosófico**
- 4. Protocolo**

### Código de Ética

1. Ter sempre presente, em mente, fazer aos outros o que gostaríamos que nos fizessem, na assumpção humana de que todos os homens são irmãos e se regem pela lei do Amor.
2. Procurar o limiar da verdade e implementar os nobres valores humanos e do aperfeiçoamento moral, com humilde elevação transcendente, na defesa intransigente da prática das regras dos bons costumes sociais, cívicos, éticos e humanos, pelo fomento nas organizações e nas estruturas, dos superiores interesses e vivências de utilidade pública e humanitária.
3. Demandar a permanente união na fraternidade, onde imperem as virtudes, a serena tolerância e a frutuosa harmonia e paz, como forma de nos identificarmos e de não sermos estranhos uns aos outros, no cultivo do sentimento da amizade e pela prática da partilha com o nosso semelhante, na plenitude, de algo vital da nossa essência.
4. Estar permanentemente consciente sobre as necessidades e escassez da essência vital e disponíveis imediatos para dádiva ou à promoção da dádiva.
5. Honrar e praticar a dignidade humana e pugnar pela assídua e espontânea manifestação, por forma, ao espelhamento retributivo.
6. Promover e assumir a atitude de ajuda ao próximo, o consolo ao aflito, o socorro ao necessitado, o fortalecimento do fraco e estar disponível para ministrar e prover os cuidados devidos onde as carências se manifestem.
7. Contribuir pelo exemplo activo do comportamento social e cívico, na evolução primordial e eterna do ser humano, sob todas as formas e direitos possíveis.
8. Semear o propósito de conservar a serenidade em todas as circunstâncias e de pensar, refletir e meditar no reconhecimento dos limites humanos e no infinito poder do tudo e do todo, na plena eternidade.
9. Deter a assumida e completa consciência de que o sangue é a seiva da vida e a vida é o tempo da memória e o espaço da eterna evolução da espécie humana.
10. Fomentar a criação de estruturas e de acções organizadas de promoção e recolha, na defesa da dádiva de sangue benévola e altruísta.
11. Estimular o Espírito de Servir, digno, solidário e voluntário, para o Bem e Evolução da Humanidade.
12. Dar Sangue é dar Vida.

### **Espírito de Missão**

Contribuir e tudo fazer de forma integral, lícita e benévola para que não falta sangue onde seja necessário.

Criar a consciência para a indispensabilidade da existência de estímulo e de estruturas organizadas na promoção de acções de recolha e dádiva de sangue.

Colaborar em parceria com as estruturas de doadores de sangue e com as do governo da nação afins, no sentido da plena satisfação das necessidades, carências e na boa utilização de gestão dos meios.

Zelar pela valorização, informação, formação e apoio às pessoas e às estruturas, envolvidas na promoção e dádiva de sangue.

Trabalhar nas comunidades e com as organizações comunitárias e municipais, no objectivo de sensibilizar para a necessidade permanente da recolha de sangue.

Promover o diálogo profícuo e produtivo, a todos os níveis, a fim de, sempre reunir as condições ideais para atingir os objectivos planeados e previstos.

### **Fundamento Filosófico**

Acreditamos que todos os homens se reconhecem como irmãos na Vida e na necessidade da prática integral do altruísmo e do amor fraterno, quando se assumem e formam consciência da sua condição peregrina na demanda do caminho da evolução perene da condição humana.

A filosofia da vida requer a solidariedade de todos os seres vivos, a ajuda mútua, a partilha, a fraternidade e a união nos interesses e necessidades mais elementares e dos mais elevados, objectivados na construção de uma vida digna e perpétua, sob o comando dos desejos, virtudes, deveres e obrigações inerentes, à criação, ao desenvolvimento e à paz .

O altruísmo e a filantropia semeiam um fundamento voluntário, discreto e generoso, pela compaixão ao nosso próximo e semelhante, sem questionar o destino do benefício ou esperar qualquer retorno da atitude benévola, na plena satisfação espiritual de fazer o bem, sem olhar a quem.

***Nota: Recomendamos que em todas as sessões de relevância antes dos inícios dos trabalhos, seja lido o Código de Ética ou o Espírito de Missão.***





## Protocolo

### **Intervenções na Sessão Solene**

- 1- Inicia o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação /Grupo ou Núcleos de Dadores de Sangue.
- 2- Presidente da Direção da Associação /Grupo ou Núcleos de Dadores de Sangue.
- 3- Representante da Entidade que cede o espaço ( exemplo :Coletividades, Bombeiros...)
- 4- Representante da Junta de Freguesia
- 5- Momento de Entrega de Lembranças de entidades convidadas e Galardões a Dadores de Sangue
- 6- Representante da Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue
- 7- Representante do Instituto Português do Sangue e Transplante ( ou Centro de Sangue e Transplante)
- 8- Representante da Câmara Municipal
- 9- Representante Governamental
- 10- Fecha o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação /Grupo ou Núcleo de Dadores de Sangue

### **Constituição da Mesa da Sessão**

- 1- Presidente da Mesa a A.G. ( ao centro )
- 2- Representante da Camara Municipal ( à direita do nº 1)
- 3- IPST (CST) (a esquerda do nº 1)
- 4- Representante da Junta de Freguesia ( ao lado do nº 2 )
- 5- Presidente da Associação/Grupo ou Núcleo ( ao lado do nº 4)
- 6- Fepodabes ( ao lado do nº 3)
- 7- Instituição Cedente ( ao lado do nº 6)

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral deverá estar sempre ao centro da mesa, todos os outros convidados serão colocados em função da importância ou cargo.

A composição da mesa de Honra deverá ser sempre constituída por um número ímpar de presenças, acautelar que todos os convidados tenham lugar na mesa.

Caso, por necessidade imperiosa, a mesa seja constituída por número par de presença, acautelar que quem preside deve ficar a dar a direita imediata, no centro da mesa.

A mesa de honra deve ter sempre os lugares identificados .

Levar em atenção, evitar, colocar senhoras nos extremos da mesa.

## Bandeiras

Considerar sempre o numero de bandeiras expostas.

Se o numero de bandeiras for impar , a bandeira Nacional ocupa sempre o lugar central alternado em função da importância pela direita e esquerda

**Junta de Freguesia + Camara Municipal +Bandeira Nacional +Associação+ Fepodabes**

4 2 1 3 5

Se o numero de bandeiras for par, a bandeira Nacional ocupa sempre o primeiro lugar a direita , seguindo-se as outras bandeiras em função da importância

**Bandeira Nacional+ Câmara Municipal+ Associação + Junta de Freguesia + Fepodabes +Instituição Cedente**

1 2 3 4 5 6

Providenciar que as Bandeiras sejam colocadas com dignidade em mastros, suportados por pedestal e nunca em frente das mesas da Sessão ou penduradas noutros locais.

As bandeiras e o local das intervenções devem ser do lado direito da mesa de honra

## Outras:

Haver um elemento responsável das Associações /Grupos e Núcleos responsável pelo protocolo e receber e acompanhar as entidades convidadas a entrada e saída das instalações da sessão solene.

Aprovado em Reunião de Direção

Aprovado na Assembleia Geral

29/11/2016

04/Dez/2016

